

Novo alerta de dengue lista 27 bairros de alto risco de transmissão

Boletim de arboviroses mapeia as regiões mais afetadas em Campinas

Da Redação

A Secretaria de Saúde divulgou nesta quinta-feira, 18 de julho, o 29º Alerta Arboviroses Campinas em 2026. O documento informa que 27 bairros estão com alto risco de transmissão da doença.

As áreas com alto risco de transmissão são: Leste: Jardim Novo Flamboyant, Jardim Nova Esperança, Jardim Boa Esperança, Vila Brandina e Chácara da Barra; Noroeste: Cidade Satélite Íris I, Jardim São Judas Tadeu, Residencial São Luiz e Jardim Campina Grande; Norte: Parque Beatriz, Jardim Miranda, Vila Dutra e Jardim Aurélia; Sudoeste: Jardim Santa Lucia, Jardim Yeda, Vila Palacios e Parque Residencial Vila União; Sul: Jardim Monte Cristo, Jardim Marisa, Jardim São Domingos, Vila Palmeiras I e Vila Palmeiras II; Sudeste: Vila Ipê, Jardim das Oliveiras, Jardim Amazonas, Parque Jambeiro e Parque Industria.

O objetivo do alerta é estimular a população a intensificar a verificação de criadouros em casa, orientar sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença, e reforçar a comunicação com moradores das áreas que passam a receber ações intensificadas para eliminar criadouros. As orientações valem para toda cidade, incluindo bairros listados na semana



FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Dengue: Campinas divulga alerta com 27 bairros com maior risco da doença

anterior e que não aparecem nesta edição.

A Saúde considera uma série de indicadores para elaborar o material, entre eles, incidência de casos, eventual registro de nova transmissão, necessidade de reforçar trabalhos por causa de imóveis sem acesso, densidade populacional, e a comunicação sobre ações dos agentes. O alerta também se aplica aos bairros menores que estão no entorno das regiões indicadas no material.

CASOS

Entre 1º de janeiro e 14 de julho deste ano foram confir-

mados 3.415 casos de dengue em Campinas. Entre o primeiro dia de 2026 e 30 de junho foram realizadas 820.643 visitas a imóveis para controle de criadouros e ações educativas e 53.382 para nebulização costal.

Visitas domiciliares de profissionais de saúde à população são fundamentais para qualificar a assistência.

CONTROLE

A luta contra as arboviroses exige uma contrapartida de toda a sociedade. A Prefeitura mantém um programa de controle e prevenção da doença, mas cada cidadão

precisa fazer a sua parte, destinando corretamente os resíduos e evitando criadouros. Levantamento da Secretaria de Estado de Saúde aponta que 80% dos criadouros estão dentro de casa.

Para acabar com a proliferação do mosquito é preciso evitar acúmulo de água, latas, pneus e outros objetos. Os vasos de plantas devem ter a água trocada a cada dois dias e o pratinho deve ser retirado, ou limpo com bucha, água e sabão a cada 7 dias. É importante, também, vedar a caixa d'água. Os vasos sanitários que não estão sendo usados devem ficar fechados.

Defesa Civil faz ação preventiva contra incêndios em vegetação

Da Redação

A Defesa Civil de Campinas intensifica, ao longo desta semana, as ações de prevenção a incêndios em áreas de vegetação durante o período de estiagem. Nesta sexta-feira (17), as equipes estarão no loteamento Caminhos de San Conrado para orientar moradores e reforçar medidas de prevenção. As ações ocorrem na região do Aeroporto Internacional de Viracopos e no bairro Village, no distrito de Barão Geraldo, onde os agentes distribuíram cerca de 500 folhetos com orientações voltadas à comunidade e aos comerciantes locais.

A iniciativa inclui vistorias em locais com maior risco de queimadas e a distribuição dos folhetos educativos. A população também recebe orientações e por meio de carro de som que percorre os bairros. As equipes percorrem ruas próximas a áreas de mata para orientar moradores e comerciantes sobre os riscos do uso do fogo e as medidas que ajudam a prevenir incêndios. As ações preventivas ocorrem em diferentes regiões, com prioridade para locais mais suscetíveis às queimadas.

Segundo o coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campinas, Sidnei Furtado, a participação da população é essencial para evitar incêndios durante o período seco. “Grande parte dos incêndios em vegetação pode ser evitada. Pequenas atitudes como não queimar lixo ou descartar bitucas de cigarro em áreas de vegetação contribuam para proteger o meio ambiente, o patrimônio e a vida das pessoas”, afirmou.

DPBEA de Portas Abertas promove adoção e bem-estar animal em Campinas

Da Redação

Abrir as portas para a comunidade e encontrar um novo lar para cães e gatos que já sofreram com o abandono ou os maus-tratos. Esse é o principal objetivo da primeira edição do “DPBEA de Portas Abertas”, que será realizada no dia 18 de julho, sábado, das 9h às 16h, na sede do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA), na Rua das Sapucaias, s/nº, Vila Boa Vista.

A iniciativa marca a adesão de Campinas à campanha nacional Julho Dourado, mês dedicado à conscientização sobre a saúde e o bem-estar dos ani-



FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Durante evento, 14 cães e 8 gatos estarão disponíveis para adoção

mais de estimação e dos animais em situação de rua. Instituída pela Lei nº 15.322/2026, a campanha reforça a importância da vacinação, da ver-

mifugação, da castração, da adoção responsável e do combate aos maus-tratos, além de destacar a prevenção de zoonoses, doenças que podem ser

transmitidas de animais para seres humanos.

Durante o evento, a população poderá conhecer os 14 cães e 8 gatos disponíveis para adoção, todos resgatados de situações de abandono ou maus-tratos e preparados para iniciar uma nova etapa ao lado de uma família. A proposta é aproximar os animais das pessoas interessadas em adotar de forma consciente e responsável. Todos os animais são castrados, vacinados e microchipados.

O DPBEA oferecerá serviços gratuitos de vacinação e microchipagem, bem como orientações sobre guarda responsável e saúde animal.



CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS

Imagem de combate a incêndio no Pico das Cabras em 2024